

GUARDA MUNICIPAL ENFRENTA PROBLEMAS



A situação dentro dos quartéis da GCM pode estar mais complicada do que parece. Segundo informações obtidas pelo Diário de Ribeirão Pires, os equipamentos estão escassos, podendo estar até mesmo sucateados e os próprios oficiais devem pagar do bolso caso precisem utilizar algum item que o quartel não possua. Outra queixa é em relação aos salários, de acordo com alguns oficiais, o prometido aumento de R\$ 400 não deve acontecer. Paço negou situação.

| Página 6

Prefeitura não reabre processo do Teleférico



| Página 5

Aniversário de Ribeirão não terá Desfile Cívico em 2016

| Página 3

Depois de menor ser baleado, Polícia Militar diz que vai investigar o caso

| Página 7

O PORTAL MAIS ACESSADO
E MAIS RÁPIDO DA REGIÃO! www.diariorp.com.br
vídeos e notícias todos os dias!

BIB'SFIHA DE CARNE
SEGUNDA A QUARTA

BIB'SFIHA EM
**DOBRO
TODO DIA**
PEÇA 1, LEVE 2

BIB'SFIHA DE QUELLO
QUINTA A DOMINGO**HABIB'S**
É MUITO MAIS!**3003-2828**Rua Capitão José Gallo, 44
Centro | Ribeirão Pires | SP
deliveryhabibs.com.br

Hora de crescer

Hoje, a capa do **Diário de Ribeirão Pires** estampa o descaso da Administração Pública da cidade com a qualidade de seus serviços.

De um lado Guardas Civis Municipais, que diariamente dão suas vidas para proteger os moradores da cidade, são obrigados a trabalhar em outros lugares para manter seu sustento.

Um Guarda Municipal de Ribeirão ganha pouco mais de R\$ 1 mil, valor baixíssimo para quem deveria ser diariamente compensado por seus serviços. Além de ganhar muito pouco, eles são obrigados a comprar armas com o próprio dinheiro para, então, usar sua principal ferramenta de trabalho,

no caso de todas as poucas unidades da corporação estarem em uso. Para utilizar outros armamentos especiais, é necessário um curso de manuseio, que também deve ser pago pelos próprios funcionários. De outro lado, a CETESB negou o alvará do teleférico e arquivou o processo por falta de documentação, ou seja, a Prefeitura não teve capacitação profissional para fazer um processo detalhado e com fundamentos para a construção do teleférico.

Ontem, a Folha de Ribeirão Pires publicou matéria em que mostra mais erros da Prefeitura em relação ao programa Minha Casa Minha Vida. A CETESB também não aprovou a cons-

trução do empreendimento, mas o caso ainda vai além. Em outubro do ano passado, o Ministério das Cidades, informou ao **Diário de Ribeirão Pires** que não existia nenhum convênio firmado com o Governo Federal para trazer o programa à cidade e que as placas do projeto, espalhadas por Ribeirão Pires não condiziam com a verdade.

Com atitudes infantis e esses erros constantes, cada dia que passa, a Administração Pública se mostra ainda mais incapaz de administrar Ribeirão Pires. E depois vem dizer que é culpa da imprensa Golpista, porque é paga por opositores, ou porque quer o mal da cidade. Por favor, cresçam!



Rafael Ventura é Jornalista e Editor Chefe do Diário de Ribeirão Pires

Charge da Semana

Por Raphael Bettega



Foto Denúncia

As crianças estão esperando o transporte escolar em meio ao lixo no ponto de ônibus localizado no Jardim da Paz, em Ribeirão Pires.



TEM ALGO ERRADO???

DENUNCIE!!!

CONTATO@DIARIORP.COM.BR
4827-5757

O Diário de Ribeirão Pires é um veículo de comunicação eletrônico, com notícias diárias na internet. Esta publicação é um resumo com as principais notícias da semana.

Veja mais no site.

Circula às quartas-feiras em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Tiragem: dez mil exemplares.

CNPJ: 12.599.561/0001-38

Rua Rio Grande da Serra, 168 - Centro, Ribeirão Pires - SP
(11) 4827-5757

contato@diariorp.com.br
www.diariorp.com.br

EXPEDIENTE

Ricardo Ribeiro
Repórter
ricardoribeiro@diariorp.com.br

Mel Ravásio
Repórter
melrvasio@diariorp.com.br

Rafael Ventura
Editor Chefe
rafaelventura@diariorp.com.br

Caio dos Reis
Redator Chefe
caiodosreis@diariorp.com.br

Guilherme Duarte
Diretor Audiovisual
guilhermeduarte@diariorp.com.br

Ribeirão Pires não terá Desfile Cívico no aniversário em 2016

Foto: DiárioRP



Por Caio dos Reis

O tradicional Desfile Cívico realizado na data de aniversário de Ribeirão Pires, 19 de março, não irá acontecer em 2016. O anúncio foi feito pela Secretária de Educação Dalva dos Reis Senato em coletiva de imprensa na tarde da última sexta-feira (19). De acordo com a Chefe da Pasta, a decisão foi tomada por conta da mobilização contra a Dengue que ocorrerá nas escolas municipais.

“Não foi uma decisão unilateral. Eu conversei com todos os diretores e decidimos fazer isso juntos. Outro ponto importante é que o

desfile engloba apenas nove escolas, enquanto a mobilização envolve as 33 instituições de ensino da cidade. Eu conversei com o Prefeito (Saulo Benevides – PMDB) e fiquei feliz por ele ter dado o aval de não fazer o desfile”, explicou Dalva.

Dalva disse que o cancelamento do desfile não tem ligação com os protestos realizados na última edição, em 2015. No ano passado, pais de alunos levaram cartazes criticando a gestão de Saulo, a Saúde e Educação da cidade. Em 2014, o desfile foi cancelado poucos dias antes da apresentação. “Não tem nada a ver. Foi uma de-

cisão tomada de acordo com a mobilização contra a Dengue.”

Ainda de acordo com Dalva, outro ponto que não colaboraria para um possível Desfile Cívico em 2016 é o fato do Complexo Ayrton Senna estar em obras. “O Ayrton Senna é usado para abrigar os alunos e ônibus das escolas. As obras do Teleférico no local também fizeram parte da decisão.”

A mobilização que irá substituir o Desfile Cívico faz parte de um programa da Secretaria de Educação em conjunto com as Pastas de Saúde, Segurança Pública, Transporte, Meio Ambiente e Defesa Civil em combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. “Não temos nenhum caso de Dengue aqui, mas não é por isso que devemos nos descuidar, pelo contrário. Esse trabalho de educação com os profissionais da rede de ensino municipal será importante, já que eles irão repassar esses conhecimentos de forma lúdica para as crianças.”

Vereadores criticam cancelamento de desfile

Os 17 Vereadores de Ribeirão Pires não gostaram do cancelamento do Desfile Cívico, realizado tradicionalmente no aniversário da cidade.

Na última sessão do Legislativo, na segunda-feira (22), eles assinaram um requerimento manifestando votos de repúdio ao Prefeito Saulo Benevides (PMDB)

pelo cancelamento do evento.

“É um absurdo o desfile não acontecer, meus netos e outras crianças gostam de participar e já será a segunda vez em três anos que ele é cancelado”, afirmou Diva do Posto (PR) na tribuna.

Um dos autores do requerimento, Gabriel Ron-

con (PTB) disse que o desfile é tradicional no calendário de aniversário do município, deveria acontecer. “Eu acho uma judiação, já que as crianças, professores e mães se preparam para o desfile. O combate ao *Aedes Aegypti* é importante, mas uma coisa não pode impedir a outra. Uma ideia seria colocar esse tema no desfile”, disse.

ANUNCIE AQUI!

Seu retorno garantido!

-3 mil acessos diários em nosso site.

-10 mil exemplares semanais no impresso.

Ligue já: 4827-5757

contato@diariorp.com.br



Rua João Domingues de Oliveira, 339 - Centro

Agende seu horário:
4828-1619 / 48250747

IDC
Festas e Eventos



Ivan Damasceno Costa

99573-1702 / 96478-9555

IDC FESTAS E EVENTOS

Espetos e Batatas Fritas

Temos Churrasqueiro de Aluguel

Aniversários-Casamentos-Confraternizações

Atendemos a Domicílio

email: ivandamasceno72@gmail.com

Facebook icon IDC Espetos e Batatas Fritas

Charles D'orto



O projeto sobre a construção de um shopping em Ribeirão Pires continua pautando as discussões ao redor da cidade. Uma audiência pública aconteceu na última semana. O objetivo era discutir com a sociedade a construção do complexo no município.

Porém, temos que ter uma coisa em mente: construir o futuro não pode significar destruir o passado. Ou seja, o shopping não pode simplesmente tomar o lugar da Fábrica

de Sal. E para piorar, levar uma escola e biblioteca municipal junto. A audiência foi apenas um primeiro passo para saber a opinião da sociedade. Ainda acho que precisamos ouvir muito mais daqueles que vivem aqui há mais tempo e depois disso, definir onde e como o projeto será viável.

Como sempre digo, a organização de uma cidade deve ser feita como a de casa, com conversa e ouvindo opiniões de todos os lados.

Sessão pode ser cancelada após desrespeito ao regimento

Foto: Letícia Leão



Por Ricardo Ribeiro

A última sessão da Câmara corre o risco de ser cancelada. A assembleia da segunda-feira (22) não poderia ter acontecido já que não havia nenhum representante jurídico para acompanhar a reunião parlamentar.

Porém, o real motivo que levou os Legisladores a tomarem tal atitude foi quando o Vereador Jorge da Autoescola (DEM), que presidia a sessão naquele momento,

ignorou o regimento interno da Casa para aprovar um projeto que altera o sistema municipal de parcelamento de solo urbano. A medida modifica também o Plano Diretor da Cidade e segundo o livro de normas, não pode ser feito sem convocar uma audiência pública para debater o assunto.

O projeto acabou entrando na em caráter de urgência. Segundo as normas internas, os Parlamentares têm direito ao pedido

de vista quando o projeto não consta na lista para ser votada no dia, medida que foi solicitada pelos Vereadores Hércules Giarola (PR) e Renato Foresto (PT).

Porém, Jorginho novamente ignorou as regras e colocou a lei em votação, que acabou sendo aprovada por 13 votos favoráveis contra 4 votos contrários.

“Ele não tem o direito de fazer isso. O projeto não está no sistema interno para os Vereadores analisarem. Nós vamos ao Ministério Público pedir o cancelamento desta Sessão”, explicou Renato Foresto.

Populares também apelaram para que a medida não fosse votada, mas, novamente Jorge da Autoescola ignorou os pedidos.

Por Fábrica de Sal, artistas fazem vigília

Mesmo não estando na pauta do dia, artistas e representantes de movimentos de preservação ao patrimônio histórico continuam comparecendo à Câmara para protestar contra uma possível demolição da Fábrica de Sal e contra a doação de um terreno público à iniciativa privada para a construção de um Shopping.

Mariana de Lima, presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais, disse que a ideia é realizar atividades pontuais no local. “Nós estamos fazendo uma ocupação cultural de todo o Centro Cultural Ibrahim Alves de Lima.

Queremos fazer atividades culturais e uma das ações artísticas, é a vigília aqui na Câmara para que esse projeto não entre sem a gente saber”, explicou.

Além de realizar as intervenções artísticas, Mariana e outros artistas da região querem propor ideias para melhor utilização do local à Prefeitura. “Muitas pessoas chegam com ótimas ideias do que pode ser feito na Fábrica de Sal. Nós entendemos que vai ser difícil para o poder público revitalizar aquele espaço. Então, após discutirmos nossas propostas com todos, queremos apresentá-las ao Prefeito”, finalizou.

AVISO

Pedimos a Vilma Aparecida Teixeira que compareça ao escritório da Empresa Esquadrimed Acessórios em Alumínio Ltda, para tratar de assuntos de seu interesse.

Sabe por que a crise pegou?

Porque ela fez propaganda.

Faça propaganda!
4827-5757

Movimento organiza limpeza da Fábrica de Sal

O domingo foi diferente para os integrantes do Coletivo Sal da Terra. Eles usaram o dia de descanso para limpar e aparar a grama do complexo que abriga a Fábrica de Sal, a Escola Profª Lavínia de Figueiredo Arnoni e a Biblioteca Olavo Bilac.

Além disso, as crianças também utilizaram o local para brincar na área livre enquanto os adultos aproveitavam o lugar fazendo um churrasco.

No início de fevereiro, a equipe do Diário de Ribeirão Pires esteve na Fábrica de Sal e constatou que o local estava com vidros espalhados pelo chão, além de conter sujeira e até mesmo preservativos jogados nos diferentes cômodos do prédio.

O local ainda é alvo de críticas de moradores de Ribeirão Pires por reunir usuários de drogas e moradores de rua, não contando com fiscalização do Paço.



Falta de documentos básicos causou arquivamento de processo do Teleférico junto à CETESB

Por Caio dos Reis

O arquivamento do processo do Teleférico de Ribeirão Pires pela CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), noticiado com exclusividade pelo **Diário de Ribeirão Pires**, ocorreu por falta de documentos complementares que mostrariam ao órgão, ligado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente, as áreas de intervenção, imóveis (públicos e particulares) envolvidos no projeto plantas fazendo referência ao traçado real do Teleférico e planta de supressão de vegetação.

O **Diário de Ribeirão Pires** teve acesso aos documentos enviados pelo

Foto: Ricardo Ribeiro/DiárioRP



órgão para a Prefeitura. No primeiro texto, enviado no dia 4 de novembro de 2015, a CETESB informa ao Paço que a falta de documentos complementares (citados anteriormente) inviabilizam a continuação das obras do Teleférico e deu ao Executivo o prazo de 30 dias para regularização dos mesmos. No dia 4 de dezembro, a Prefeitura protocolou pedido de prorro-

gação de prazo, sem justificativas técnicas, por mais 90 dias. A CETESB negou o pedido e encerrou o processo.

“A planta planimétrica é o básico para o início de uma obra. Ela vai detalhar o maior número possível de informações da superfície representada para efeitos de estudo, planejamento e viabilização de projetos”, explicou uma arquiteta e urbanista que

preferiu não se identificar.

A CETESB confirmou, por meio da assessoria de imprensa, que o processo do Teleférico de Ribeirão Pires está arquivado. “Caso tenha interesse a Prefeitura deverá protocolar nova solicitação, o que não aconteceu até o momento. Lembramos que parte das obras foi licenciada pela Prefeitura, ou seja, sem intervenção em APP (Área de Preservação Permanente) e sem supressão”, informou.

“A Prefeitura não teve uma equipe multidisciplinar competente para fazer um projeto dessa magnitude. Não seria em 90 dias que eles conseguiriam anuência de todos os imóveis públicos, particulares e até mesmo dos

órgãos como a Eletropaulo e a CPTM”, explicou a arquiteta, que ainda disse que um projeto como o de um teleférico deve ser executado em pelo menos um ano para que a Cetesb dê a aprovação no ano seguinte. “Não tem como fazer um projeto desse tamanho da noite para o dia.”

O Paço confirmou, em nota, a continuidade das obras e afirmou que “o processo está aguardando Projeto da Eletropaulo. As estações já estão sendo executadas e tem licenciamento ambiental.” Ainda em nota, informou que o prazo para conclusão das obras depende da liberação de repasses provenientes dos governos Federal e Estadual.

BOCHICHOS DA ESTÂNCIA

Um compilado de disse me disse da região

‘Quem manda aqui sou eu!’

Dizem por aí que o projeto de concessão de 99 anos do complexo que abriga a Fábrica de Sal, uma escola e uma biblioteca só entrará na pauta da Câmara Municipal novamente quando o mandatário do Legislativo tiver os 12 votos necessários para a aprovação do texto...

Mudanças?

Dizem por aí que o PMDB, legenda do atual Prefeito de Ribeirão Pires, Saulo Benevides, pode ganhar novos integrantes, sendo que alguns seriam nomes do atual quadro Legislativo. Por outro lado, o Vereador Rubão está de malas prontas para outro partido...

O DIÁRIO DE RIBEIRÃO PIRES NÃO ATESTA A VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES, POIS SÃO APENAS BOATOS.

Thadeu Leite



Sou um grande admirador de bicicletas. Acho interessante, econômico e saudável. Mas eu sinto medo de tráfegar de bike na minha cidade. Creio que esse medo não é só meu! Pra quem gosta e depende da “magrela”, fica com receio de sair nas ruas, pois temos que dividir o espaço das ruas.

Vejo que têm muitas cidades que já se adaptaram esse estilo de vida. Então por qual motivo nossa estância turística não pode nos

oferecer esse apoio? Seria uma iniciativa que iria representar um enorme passo em direção a uma cidade mais justa, mais inclusiva e mais democrática.

Ciclovias promovem ocupação do espaço público, tornando-o espaço de convivência e não apenas de passagem. Sem contar os benefícios que trazem para a saúde e para o meio ambiente. Vamos ser mais saudáveis, vamos pensar na natureza, vamos de bike!

GCM enfrenta diversos problemas em RP

Por Rafael Ventura

Não é de hoje que os moradores de Ribeirão Pires pedem por mais segurança para a cidade. A situação crítica da segurança é denunciada dia a dia por vários moradores da Estância. No entanto, a situação dentro dos quartéis da Guarda Civil Municipal (GCM) pode estar mais complicada do que aparenta. Segundo informações obtidas pelo **Diário de Ribeirão Pires**, os equipamentos estão escassos, muitas vezes sucateados e os próprios oficiais devem pagar do bolso caso precisem utilizar alguns equipamentos.

Outra denúncia, é que a Guarda Civil Municipal de Santo André teria doado

Foto: Rafael Ventura/DiárioRP



três motocicletas para a corporação de Ribeirão Pires. No entanto, segundo relatos, duas delas podem ter sido doadas para a Defesa Civil, o que não poderia ocorrer, já que são setores diferentes.

Outra reclamação dos funcionários, é que são constantemente coagidos e não podem, sequer, ficar doentes. Em caso de falta, mesmo com atestado médico, os

guardas são punidos e obrigados a trabalhar em horários indesejados. O aumento, prometido pelo Prefeito Saulo Benevides (PMDB) pode ter sido cancelado. De acordo com fontes do **Diário**, na última semana, o Prefeito voltou atrás e cancelou a bonificação de pouco mais de R\$ 400, prometida no início de sua gestão, o que revoltou ainda mais os guardas. “Está

tudo sucateado, e o salário é muito baixo. Todos temos que ter mais de um trabalho”, informou um oficial que, com medo das retaliações, pediu para não ser identificado.

Os guardas também só teriam cerca de 40 armas para usar entre todos os membros da Corporação, o que obriga que alguns usem suas armas particulares, principalmente em grandes

eventos, como o Festival do Chocolate, que precisa de grande contingente de oficiais.

Já para usar as armas de Calibre 12, os membros da corporação precisam, por conta própria, ir atrás de um curso e pagar com recursos próprios, pois a Prefeitura não garante isso aos guardas.

Em nota, o Paço afirmou que vai apurar a denúncia sobre assédio moral. Sobre as motos, a Prefeitura informou que existe parceria com a Defesa Civil. Já sobre o aumento, informou que o último aumento foi dado em 2015. Sobre os equipamentos, a Prefeitura informou que disponibiliza os itens necessários para as atividades.

Bosque Santana protesta por Saúde e promete novas manifestações

Foto: Arquivo DiárioRP



Os moradores do Bosque Santana protestaram pelas condições da Saúde no município. Na última sexta-feira (19), cerca de 50 manifestantes saíram do bairro e ocu-

param uma faixa da avenida Francisco Monteiro rumo à UPA Santa Luzia. O protesto também contou com um carro de som e palavras de ordem. No caminho, carros da Defesa Civil e GCM acom-

panharam a manifestação.

“O Prefeito está dando prioridade para o Viaduto e Teleférico. A gente precisa de Saúde, Educação e Segurança aqui em Ribeirão Pires”, afirmou Gustavo Dias, um dos organizadores do protesto.

Dias também disse que os protestos irão continuar. “Tem que parar de postar apenas no Facebook e vir para a rua também”, disse. Veja mais na **Tv Diário**.

Parque da Vila do Doce é perigo para crianças

Recém-inaugurado, o playground da Vila do Doce é um perigo para as crianças. O local conta com gangorras, escorregadores e um suporte para balança sendo que o banco ainda não foi colocado.

“São alguns pontos que podem ser muito perigosos para as crianças. No caso da gangorra, falta um local para elas sentarem, já que o brinquedo é feito de madeira. Além dis-

so, o local para segurar também já se encontra solto e pode ocasionar um acidente”, afirmou o Bombeiro Civil e Técnico em Segurança do trabalho Patrick França.

Localizado na parte de trás do palco da Vila do Doce, a entrada do parquinho é outro perigo. “Teria que ser uma área isolada e toda cercada, as crianças não param e como esta próximo a via e a um córrego, é perigoso.” finalizou.

Menor é baleado por policial em RP

Por Ricardo Ribeiro

Um caso envolvendo um Policial Militar e um adolescente de 16 anos chamou a atenção dos moradores da Vila do Rosal, em Ribeirão Pires. O rapaz foi baleado na região lombar pelo oficial após uma tentativa de roubo na rua Platina, informação confirmada no Boletim de Ocorrência. Porém, testemunhas contestam a versão.

No BO, Cleo Aparecido Mendes afirmou que estava esperando a van escolar trazer seu filho para casa, porém, teria sido abordado por André Luiz que teria apontado um revólver oxidado em sua direção. O PM reagiu à tentativa de assalto

Foto: Reprodução/Google Maps



e atirou contra o adolescente e um amigo, alegando legítima defesa. De acordo com testemunhas ouvidas pelo portal R7, o militar teria atirado nos garotos após estes estarem falando alto demais e terem o ignorado.

A versão foi contestada pela mãe de André, Maria Lindinalva dos Santos, que ainda afirmou que

o filho é inocente. “Meu filho não estava armado. Tanto que não encontraram nenhuma arma no local. O menino que estava com ele veio correndo assustado me chamar e quando vi, o André estava jogado na sarjeta sangrando e não havia ninguém na rua. O policial que efetuou o disparo estava lá na frente pedido socorro após ter ati-

rado nele”, afirmou. No B.O, consta apenas a arma utilizada pelo oficial.

Dona Maria ainda contou que Cleo é conhecido por assustar os adolescentes da região atirando para o alto. “Uma vez, um amigo do André passou aqui e deixou uma mochila em casa. No dia seguinte, ele e outros amigos vieram buscá-la. O policial passou de carro e minutos mais tarde veio perguntar o que eles estavam fazendo em frente à minha casa. Então, ele atirou para o alto e mandou os meninos saírem dali. Quando vi, eles já estavam na rua de baixo correndo assustados”, contou.

Em contato com a assessoria de imprensa da

Polícia Militar, a reportagem do Diário questionou a corporação se havia ciência de tais denúncias e se alguma medida seria tomada.

Fomos informados de que as partes ainda estão sendo ouvidas e que a Polícia Civil e Militar estão investigando o caso separadamente. “A Polícia Civil de Ribeirão Pires informa que o caso está sendo investigado como tentativa de roubo, corrupção ou facilitação de corrupção de menor, lesão corporal e lesão corporal decorrente de intervenção policial. Todas as partes estão sendo ouvidas e investigadores”. A Polícia Militar também informou que busca imagem de Câmeras da região.

GCM prende ladrão que furtava mercados no centro

Por Ricardo Ribeiro

Uma pessoa foi presa em flagrante após furtar um supermercado no Centro de Ribeirão Pires, no último sábado (20). O meliante tentou fugir do local, mas acabou sendo detido minutos mais tarde por guardas civis municipais.

Os GCMs faziam uma ronda rotineira na região central da cidade, quando notaram um fiscal de um Super mercado, localizado à Rua João Ra-

malho, correndo atrás de um rapaz e outras pessoas gritando a frase “pega ladrão”.

Notando a fuga do ladrão, os oficiais o perseguiram e conseguiram detê-lo. Durante a fuga, o suspeito machucou a perna direita.

O meliante foi levado até a Unidade de Pronto Atendimento do município para receber os primeiros socorros e demais cuidados necessários.

Ao ser preso, ele confessou ter feito a práti-

ca criminosa e foi encaminhado à Delegacia de Polícia da cidade.

Em depoimento, o empregado do estabelecimento comercial, informou que o suspeito já havia furtado o local outras vezes e, que naquele dia, ele havia tentado levar oito barras de chocolate do local sem pagar por nenhuma delas.

Após a notificação dos fatos, o homem recebeu voz de prisão dos policiais e foi levado ao cárcere privado por Furto Simples Tentado.



Estacionar o carro não é fácil em lugar nenhum hoje em dia. Às vezes, o jeito é optar por estacionamentos e pagar, mas nem todos podem se dar ao luxo de ter esse gasto extra no orçamento. E cá entre nós, os preços não são baixos.

Parar o carro um pouco mais distante do local e ir andando é uma opção também. O problema é que nem todos têm condições de fazer isso. Deficientes físicos

e idosos, por exemplo, não podem caminhar longas distâncias e necessitam de um local adequado e próximo aos hospitais e repartições públicas para parar.

Pensando nisso, encaminhei ao Executivo Municipal uma indicação para a pintura de uma vaga para deficiente e uma vaga para idoso em frente ao Ambulatório 2 do Hospital de Ribeirão Pires, localizado na rua Aldo Mortari, número 65, na Vila Suíça.

NOVO

BIB'S CHICKEN CRISPY

R\$ **3,90**, DELICIOSAMENTE
BARATO.

COMPRE AGORA



QUINTA E DOMINGO
PIZZA GRANDE
EM
DOBRO



PEÇA 1,
LEVE 2

PROMOÇÃO VÁLIDA EXCLUSIVAMENTE PARA O PRODUTO PIZZA, APENAS AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS, POR TEMPO INDETERMINADO E SUJEITA À DISPONIBILIDADE DOS PRODUTOS. O CLIENTE QUE COMPRAR UMA PIZZA GANHARÁ UMA SEGUNDA DE VALOR IGUAL OU MENOR AO VALOR DA PIZZA ADQUIRIDA. PRODUTO CONTÉM GLÚTEN. CONSULTE TABELA NUTRICIONAL NO SITE HABIBS.COM.BR. IMAGENS ILUSTRADAS.

COMPRE AGORA

deliveryhabibs.com.br

3003-2828

Rua Capitão José Gallo, 44 | Centro | Ribeirão Pires

